

# Bookdown Resumo dos Slides

Daniel Claudino

2022-11-01



# Sumário

<b>1</b>	<b>Apresentação</b>	<b>5</b>
1.1	Controle de Versão . . . . .	5
1.2	Referências Bibliográficas . . . . .	6
1.3	Observação Importante . . . . .	7
<b>2</b>	<b>P1 - Anatomia Humana</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>P1 - Introdução à Psicologia</b>	<b>11</b>
3.1	Slide “Introdução à Psicologia” . . . . .	11
3.2	Slide “Metas de Pesquisa em Psicologia” . . . . .	18
3.3	Slide “Psicanálise x Behaviorismo” . . . . .	27
3.4	Slide “Gestalt x Cognição” . . . . .	27
3.5	Slide “Abordagem Humanista” . . . . .	27
3.6	Referências Bibliográficas . . . . .	27
<b>4</b>	<b>P1 - História da Psicologia</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>P1 - Leitura e Produção Textual</b>	<b>31</b>
<b>6</b>	<b>P1 - Metodologia Científica</b>	<b>33</b>
6.1	Slides da Aula 06 - “Normas ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos” . . . . .	33



# Capítulo 1

## Apresentação

Bookdown Resumo dos Slides das Disciplinas



Figura 1.1: Autor: Daniel Claudino

Neste bookdown estarão conditos os resumos dos slides das disciplinas do 1º até o 10º período do curso de Bacharelado em Psicologia.

### 1.1 Controle de Versão

Versão	Data / Hora	Colaborador	Descrição da Contribuição
0.1	01/11/2022 09h41	Daniel Claudino	Versão inicial do documento

## 1.2 Referências Bibliográficas

### 1.2.1 Bibliografia Básica

DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Makron Books, 2001.

SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2013.

MAISTO, Albert A.; MORRIS, Charles G. Introdução a Psicologia. 6 ed. São Paulo, Prentice Hall, 2004. [Livro Eletrônico]

### 1.2.2 Bibliografia Complementar

BRIGAGÃO, J., NASCIMENTO, V. L. V., & SPINK, P. K. (2011). As interfaces entre psicologia e políticas públicas e a configuração de novos espaços de atuação. Sorocaba, (páginas, 199-215).

CASTRO, E. K., & BORNHOLDT, E. (2004). Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. Psicologia Ciência e Profissão (páginas, 48-57).

COELHO, Wilson Ferreira. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo: Editora Pearson, 2014. [Livro Eletrônico]

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 2010. [Livro Eletrônico]

DIAS, A. C. G., PATIAS, N. D., & ABAID, J. L. W. (2014). Psicologia escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. Revista Psicologia Escolar e Educacional (páginas 105-111).

FEIST, J., FEIST, G., & ROBERTS, T. A. (2015). Teorias da Personalidade.

FELDMAN, Robert S. Introdução à Psicologia. Porto Alegre: Editora AMGH, 2015.

ILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques; ROSSATO, Geovanio. Psicologia do Desenvolvimento. São Paulo, Contexto, 2014. [Livro Eletrônico]

LIMA, C. F., & PIMENTEL, C. E. (2017). Livro: Revisitando a Psicologia Social. MISKOLCI, Richard. Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Livro Eletrônico]

PADILHA, S., NORONHA, A. P. P., & ZANCHET, C. F. (2007). Instrumentos de avaliação psicológica: uso e parecer de psicólogos. Avaliação psicológica (páginas, 69-79).

SCHULTZ, D. & SCHULTZ, S. E. (2019). História da Psicologia moderna.

ZANELLI, J. C., BASTOS, A. V. B., & RODRIGUES, A. C. A. ( 2014). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. (Orgs).

## 1.3 Observação Importante

**NOTA:** Este material tem como finalidade auxiliar a fixação de assuntos estudados em sala de aula de acordo com o **plano de ensino desta disciplina**.

Ele **não deve ser** utilizado como **único material de estudo para a prova**, então:

1. Consulte os **slides da professora** na plataforma FTM;
2. Faça **notas de aula** do que for tratado em sala de aula;
3. Consulte nossas **notas de aula**;

**Dúvidas:** Devem ser encaminhadas no grupo de whatsapp da disciplina.





## Capítulo 2

# P1 - Anatomia Humana

Neste capítulo estarão contidos os resumos dos slides da disciplina Anatomia Humana. De acordo com o plano da disciplina, a professora adotou notas de aula como recurso didático, portanto não há resumos de slides a serem disponibilizados aqui.



## Capítulo 3

# P1 - Introdução à Psicologia

Neste capítulo estarão contidos os resumos dos slides da disciplina Introdução à Psicologia.

### 3.1 Slide “Introdução à Psicologia”

#### 3.1.1 Definição de Psicologia

- A palavra psicologia, deriva se da junção de dois termos gregos *psiché* e *logos* estudo da mente ou da alma”.
- É a ciência que se concentra no comportamento e nos processos mentais

#### 3.1.2 Definição de Construto

- Segundo Cronbach e Meehl(1955) e Primi(2018), um construto é:
  - Um atributo das pessoas;
  - Não observável diretamente;
  - Que se postula existir ;
  - Que se assume estar refletido nos **comportamentos observados na testagem**;
- Assim, é um **conceito teórico** sobre um **atributo latente** que **explica os comportamentos na testagem**.

#### 3.1.3 Focalizando o geral

- Como cientistas
  - Os psicólogos estão rotineiramente tentando descobrir os princípios universais a partir de observações específicas que despertam a sua curiosidade;

### 3.1.4 A Psicologia hoje

- Por sua definição, entende-se a psicologia como uma disciplina única;
- Cada uma das subáreas em que se divide a Psicologia tem **características** e **exigências próprias** e **exclusivas**.

Subárea	Descrição
Genética comportamental	A genética comportamental estuda a herança de traços relacionados ao comportamento.
Neurociência comportamental	A neurociência comportamental examina as bases biológicas do comportamento.
Psicologia clínica	A psicologia clínica trata do estudo, do diagnóstico e do tratamento de transtornos psicológicos.
Neuropsicologia clínica	A neuropsicologia clínica une as áreas da biopsicologia e da psicologia clínica, focando a relação entre fatores biológicos e transtornos psicológicos.
Psicologia cognitiva	A psicologia cognitiva centra-se no estudo dos processos mentais superiores.
Psicólogo de aconselhamento	O aconselhamento psicológico aborda principalmente problemas educacionais, sociais e de adaptação profissional.
Psicologia transcultural	A psicologia intercultural investiga as semelhanças e diferenças no funcionamento psicológico nas várias culturas e nos grupos étnicos.
Psicologia do desenvolvimento	A psicologia do desenvolvimento examina como as pessoas crescem e mudam a partir do momento da concepção até a morte.
Psicologia educacional	A psicologia educacional ocupa-se do ensino e dos processos de aprendizagem, tais como a relação entre motivação e desempenho na escola.
Psicologia ambiental	A psicologia ambiental considera a relação entre as pessoas e o ambiente físico.
Psicologia evolucionista	A psicologia evolucionista considera como o comportamento é influenciado pela herança genética de nossos antepassados.
Psicologia experimental	A psicologia experimental estuda os processos de sentir, perceber, aprender e pensar sobre o mundo.
Psicologia forense	A psicologia forense aborda questões legais, tais como determinar a precisão das memórias de testemunhas.

Subárea	Descrição
Psicologia da saúde	A psicologia da saúde explora a relação entre fatores psicológicos e enfermidades físicas, ou doenças.
Psicologia industrial/organizacional	A psicologia industrial/organizacional preocupa-se com a psicologia do local de trabalho.
Psicologia da personalidade	A psicologia da personalidade analisa a consistência no comportamento das pessoas ao longo do tempo e as características que diferenciam uma pessoa da outra.
Psicologia das mulheres	A psicologia das mulheres aborda questões como a discriminação contra mulheres e as causas da violência contra mulheres.
Psicologia escolar	A psicologia escolar é dedicada ao aconselhamento de crianças que têm problemas acadêmicos ou emocionais nas escolas primárias e secundárias.
Psicologia social	A psicologia social é o estudo de como os pensamentos, os sentimentos e as ações das pessoas são afetadas pelos outros.
Psicologia do esporte	A psicologia do esporte aplica a psicologia à atividade e ao exercício esportivo.

\*\*\*\*QUESTÃO DE PROVA\*\*\*\*: Cite 03 subáreas da psicologia e sua atuação

### 3.1.5 Psiquiatria, Psicanálise e Psicologia

\*\*\*\*QUESTÃO DE PROVA\*\*\*\*: Psicologia, Psicanálise e Psiquiatria: O que eles apresentam de semelhança entre si? Quais são suas diferenças?

- **Psiquiatria**
  - É uma **especialização da Medicina**
  - É voltada ao **tratamento do transtorno mental**.
- **Psicanálise**
  - Um \*\*\*\*método de investigação\*\*\*\*;
  - Consiste essencialmente em **evidenciar o significado inconsciente** das **palavras**, das **ações** de uma pessoa
- **Psicologia**
  - É a **ciência** que estuda o **comportamento** e os **processos mentais**.



Figura 3.1: Número de Psicólogos no Brasil e na Paraíba

### 3.1.6 Perspectivas Históricas

#### 3.1.6.1 Aristóteles (328 a.C.)

- “Pai da Psicologia” séculos antes os primeiros filósofos lidavam com questões relacionadas o comportamento humano

#### 3.1.6.2 Gustav Fechner

- Relação entre estímulo físico e sensação ( Lei de Weber-Fechner em 1860 ).
- Principal trabalho: Elementos da psicofísica (1860)
- Procedimentos experimentais e matemáticos.
- Questões:
  - Quanto deve brilhar uma estrela para ser vista ?
  - Quão alto deve ser um ruído para ser ouvido ?
  - Quão forte deve ser um toque para ser sentido ?

#### 3.1.6.3 William James

- Formação em fisiologista;
- Laboratório para demonstração dos fatores fisiológicos que influenciam a psicologia;
- Crítica a psicologia Wundtiana

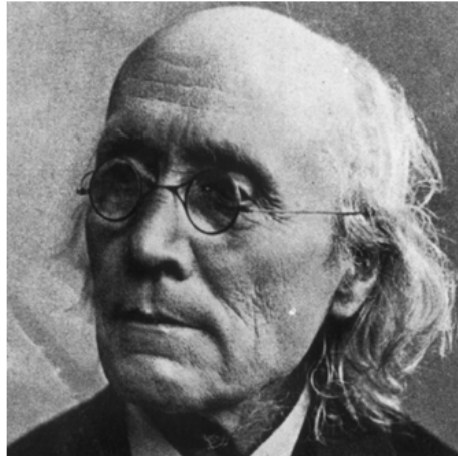


Figura 3.2: Gustav Fechner

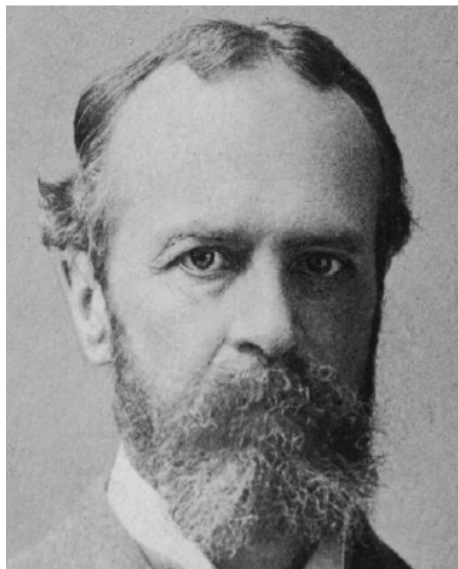


Figura 3.3: William James

- Consciência:
  - Seu funcionamento e como a utilizar para adaptação ao meio
  - Funcionalismo: Em vez de tratar a **estrutura da mente**, o **funcionalismo concentrou-se no que a mente faz e em como o comportamento funciona**.

#### 3.1.6.4 Wilhelm Wundt

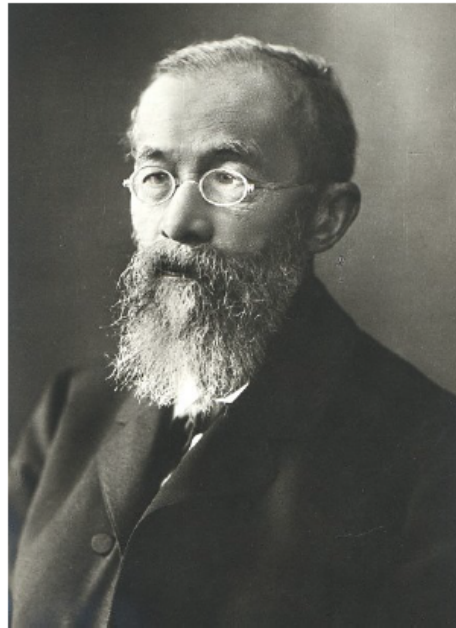


Figura 3.4: Wilhelm Wundt

- **O primeiro a separar a Psicologia** como parte da Filosofia
- Origem da Psicologia
  - 1º Laboratório de pesquisa em Psicologia 1879 na Alemanha
  - Os processos elementares da consciência humana
- **Estruturalismo**: Revelação dos \*\*\*\*componentes fundamentais\*\*\*\* da **percepção**, da **consciência**, do **pensamento**, das **emoções** e de **outros tipos de estados\*\* e atividades mentais\*\***
- **Introspecção**: Procedimento usado para estudar da mente, no qual se pede aos sujeitos que descrevam detalhadamente o que eles estão sentindo quando são expostos a um estímulo. É uma **autoanálise** da mente para **inspecionar e relatar pensamentos e sentimentos** pessoais. (SCHULTZ & SCHULTZ, 2015)

**3.1.6.4.1 Referências** SHULTZ, Duane P.; SHULTZ, Sydney Ellen **História da psicologia moderna** 2014. 10. ed. São Paulo: Cengage



Learning.

### 3.1.7 Psicologia do Século XX



Figura 3.5: Psicólogos do Século XX

### 3.1.8 Princípios-guia da Pesquisa

Segundo Skinner (1953) apud Davidoff (2001), são apontados seis princípios sobre o que significa **ciência**:

- **Precisão:**
  - Os psicólogos precisam ser precisos (definir **especificamente o que procuram fazer**).
- **Objetividade**
  - Tomar medidas que impeçam a influência do **ponto de vista particular** nos estudos.
- **Empirismo**
  - **Forma de conhecimento** através da **observação direta e indireta**.
  - O empirismo consiste em **uma teoria epistemológica** que indica que **todo o conhecimento\*\*** é um **fruto da experiência\*\***, e por isso, uma consequência dos sentidos. A experiência estabelece o valor, a origem e os limites do conhecimento.
- **Determinismo**
  - Refere-se à crença de que todos os **\*\*\*\*eventos\*\*** tem **causas naturais\*\*** (fatores internos e externos).
- **Parcimônia**
  - Um padrão sobre as explicações dos fenômenos, em que a **preferência se volta para** explicações simples\*\*\*\* que se ajustem aos fatos observados.
  - Não ter pressa em manifestar conclusões que devem ser emitidas com precaução, cuidado e atenção.
  - A palavra também significa “aquilo que é essencial ou suficiente para suprir determinada necessidade”

- **Ceticismo**

- Idealmente, os psicólogos são críticos em relação ao seu trabalho e ao de outros pesquisadores.

### 3.1.9 Questões que os psicólogos levantam

## 3.2 Slide “Metas de Pesquisa em Psicologia”

### 3.2.1 Etapas de uma pesquisa

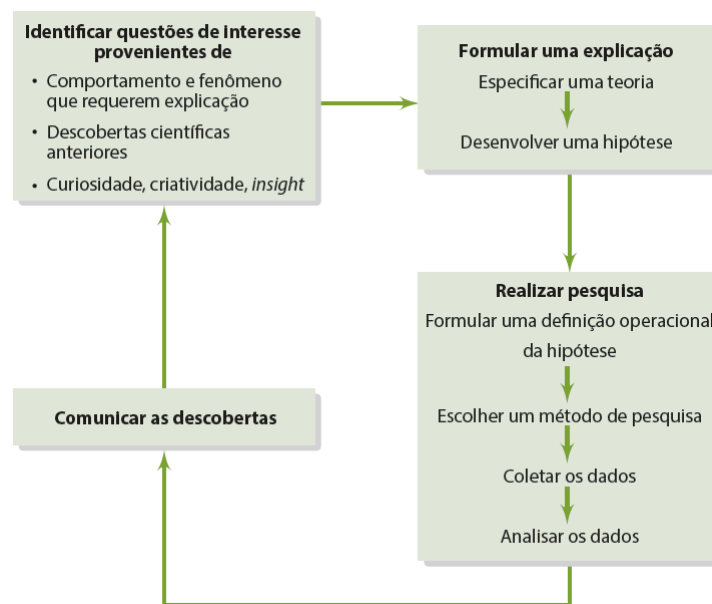


Figura 3.6: O método científico

- As visões do senso comum são frequentemente contraditórias;
- Uma das **PRIMEIRAS MISSÕES** para o campo da psicologia é **desenvolver suposições sobre o comportamento** e determinar **quais dessas suposições são precisas\*\*\*\***;
- Todos os cientistas, incluindo os psicólogos, enfrentam o desafio de \*\*\*\*propor questões apropriadas\*\*\*\* e \*\*\*\*respondê-las\*\*\*\* adequadamente utilizando o \*\*\*\*método científico\*\*\*\*;
- O \*\*\*\*método científico\*\*\*\*, para os psicólogos:
  - Abrange o processo de (1) identificar, (2) formular e (3) responder questões para chegar a uma compreensão sobre o mundo;
  - É uma abordagem usada para \*\*\*\*adquirir\*\*\*\* sistematicamente **conhecimento e compreensão** sobre:
    - a. o comportamento;

- b. outros fenômenos de interesse;
- Consiste em \*\*\*\*QUATRO PASSOS\*\*\*\* principais:
  - a. **PASSO 1** - Identificar \*\*\*\*questões de interesse\*\*\*\* (O QUE ?);
    - \* Provenientes de **comportamento** ou **fenômeno** que requer explicação;
    - \* Provenientes de **descobertas científicas anteriores**;
    - \* Provenientes de curiosidade, criatividade, insight, etc.
  - b. **PASSO 2** - Formular uma \*\*\*\*explicação\*\*\*\* (POR QUE ?);
    - \* Especificar uma teoria (Necessária no desenvolvimento de uma hipótese)
    - \* Desenvolver uma hipótese;
  - c. **PASSO 3** - Realizar pesquisa destinada a \*\*\*\*apoiar\*\*\*\* ou \*\*\*\*refutar\*\*\*\* a explicação **utilizando um método** \*\*\*\*(COMO ?);
  - d. Formular uma **definição operacional** da hipótese;
    - \* A **definição operacional** é o como (passo a passo) o pesquisador vai colocar em prática o teste da hipótese)
  - e. Escolher um método de pesquisa;
    - \* Coletar dados;
    - \* Analisar dados;
  - f. **PASSO 4** - \*\*\*\*Comunicar\*\*\*\* descobertas;

### Metas gerais de pesquisa

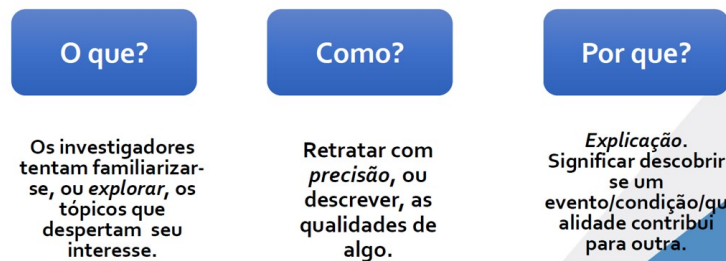


Figura 3.7: Metas gerais de pesquisa (slide 2 / página 4)

### 3.2.2 Método Científico

- **Método Não Experimental ( Pesquisa Descritiva )**
  - Pesquisa de Arquivo
  - Observações Diretas
    - \* Observações de Laboratório
    - \* Observações de Campo

- Pesquisa de Levantamento - Instrumentos de avaliação
  - \* Questionários
  - \* Entrevistas
  - \* Testes psicológicos
- Estudos de Caso
- Pesquisa Correlacional
- **Exemplos:**
  - **Objetivo:** Será que desempenho profissional se relaciona com esperança, otimismo e criatividade?
  - **Hipótese :**O desempenho profissional correlaciona positivamente com esperança, otimismo e criatividade
  - **Resultados:** A autoavaliação do **desempenho profissional** se correlacionou positivamente com afetos **esperança, otimismo e criatividade**.
- **Método Experimental**
  - Pesquisa Experimental ( Estudo experimental )

### 3.2.2.1 Método Científico: Método Não Experimental ( Pesquisa Descritiva )

Segundo Feldman (2015), é destinada a investigar sistematicamente \*\*\*\*uma pessoa\*\*\*\*, \*\*\*\*um grupo\*\*\*\* ou \*\*\*\*padrões de comportamento\*\*\*\*.

#### 3.2.2.1.0.1 PESQUISA DE ARQUIVO Slide 2 - Aula 17.08.2022

Não foi detalhado no slide. A professora fez explicações que estão contidas no item abaixo do livro de Introdução a Psicologia de Feldman (2015)<sup>1</sup>

ACRESCENTAR LINK PARA  
SECAO DO RESUMO DOS  
LIVROS

#### 3.2.2.1.0.2 OBSERVAÇÃO DIRETA ( Observação Naturalista ) Slide 2 - Aula 17.08.2022

- **LABORATÓRIO**
  - Para observação direta, é a criação em laboratório de um ambiente padrão que estimule o comportamento de interesse e permita a coleta de informações aprimoradas.
  - **Limitações** da Pesquisa de Laboratório
    - \* Artificialidade;
    - \* Aplicação das descobertas de laboratório à vida real.
- **CAMPO**
  - Observação naturalista, que implica a observação do comportamento diretamente no seu ambiente natural, sendo mais realista.

ACRESCENTAR LINK PARA  
SECAO DO RESUMO DOS

## LIVROS

**3.2.2.1.0.3 PESQUISA DE LEVANTAMENTO** Slide 2 - Aula 17.08.2022

- QUESTIONÁRIOS
  - Perguntas diretas na coleta de informações sobre o pensamento e o comportamento de um número suficiente de indivíduos.
- ENTREVISTAS
  - Similar aos questionários. Os autorrelatos são obtidos diretamente (presencial).
  - Elas se dividem em:
    - \* Estruturadas;
    - \* Abertas; e
    - \* Semi-estruturadas.
- TESTES PSICOLÓGICOS
  - São projetados para medir conceitos que não podem ser observados diretamente: inteligência, melancolia, traços de personalidade, crenças, sentimentos, etc.

Exemplos de perguntas de entrevista:

- Fale-me um pouco mais sobre você.
- Qual a sua experiência nessa área?
- Por que você tem interesse em trabalhar conosco?
- Você prefere trabalhar em equipe ou sozinho(a)?
- Você é capaz de lidar com prazos curtos?
- Por que devemos te contratar?
- Quais são os seus pontos fortes?
- Quais são os seus pontos a serem melhorados?

QUESTIONÁRIO DE EXEMPLO

1) Nome: \_\_\_\_\_

2) Selecione seu sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

3) Informe sua idade: \_\_\_\_\_ anos

4) Qual é o seu estado civil? ( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Separado ( ) Viúvo

5) Possui internet em casa? ( ) Sim ( ) Não

6) Marque abaixo as opções que representem motivos pelos quais você utiliza a internet:

( ) Estudar e pesquisar ( ) Ler notícias ( ) Ver vídeos

( ) Redes Sociais ( ) Assistir Filmes

Figura 3.8: Exemplos de Entrevista

Modelo que seja capaz de identificar as dimensões básicas da personalidade, que possa ser compreendido e reconhecido nas diferentes culturas e nacionalidades

**LIVRO DE EXERCÍCIO II**  
**NEO-FFI-R**  
**Inventário dos Cinco Grandes Fatores**  
 Paul T. Costa Jr. e Robert R. McCrae

**Instruções**

Este questionário contém 60 afirmações. Por favor, leia cuidadosamente cada uma delas. Para cada afirmação ecoque, na Folha de resposta, um (X) no quadrado correspondente à sua opinião:

Marque um **X** em **"DF"** (**Discordo Fortemente**) se a afirmação for definitivamente falsa ou se você discordar fortemente dela.

Marque um **X** em **"D"** (**Discordo**) se a afirmação for, na maior parte das vezes, falsa ou se você discordar dela.

Marque um **X** em **"N"** (**Neutro**) se a afirmação for, em algumas ocasiões, verdadeira e em outras falsa, ou se você não se decidir, ou ainda, se a sua posição perante o que foi dito for completamente neutra.

Marque um **X** em **"C"** (**Concordo**) se a frase for, na maior parte das vezes verdadeira, ou se concorda com ela.

Marque um **X** em **"CF"** (**Concordo Fortemente**) se a frase for definitivamente verdadeira ou se concordar fortemente com ela.

Não existem respostas certas ou erradas. Você não precisa ter um conhecimento em psicologia para responder o questionário, apenas descreva sua pessoa honestamente, dando as suas opiniões de forma mais cuidadosa e sincera possível.


Por favor, responda a todas as questões. Assegure-se que as suas respostas foram marcadas corretamente. Se tiver mudado de opinião, faça um círculo em volta da resposta errada, assim **⊗** e marque novamente um **X** na resposta que melhor representa sua opinião.

**AGUARDE, NÃO VIRE A PÁGINA ATÉ QUE LHE SEJA INDICADO**

**VOL. 4 - Parte integrante da Coleção NEO PI-R e NEO-FFI-R**

Este exercício possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

Este exercício está impresso em LARANJA, VERMELHO e PRETO. Se for necessário, imprima em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, desde que não seja reproduzido ilegal. Responda com sinceridade.



**EDITORA PSICOLOGIA/EDUCAÇÃO S/A**  
 Rua Curitiba 43 - CEP 04033-000 - SP  
 Tel. (11) 5084-0000 - Fax: (11) 5084-0001  
[www.vetor.com.br](http://www.vetor.com.br)

Autores: Paul Costa, Ph.D. & Robert McCrae, Ph.D.  
 © 1979-1990-1995 by Psychological Assessment Resources, Inc., Los Angeles, CA.  
 Tradução de Lúcia e Antônio Simões.  
 © 2000-2010 by Vetor Editora Psico/educação Ltda. - São Paulo, Brasil - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem autorização por escrito dos autores.

Figura 3.9: Teste NEO PI-R

**LIVRO DE EXERCÍCIO II**  
**NEO-FFI-R**  
**Inventário dos Cinco Grandes Fatores**  
 Paul T. Costa Jr. e Robert R. McCrae

**Instruções**

Este questionário contém 60 afirmações. Por favor, leia cuidadosamente cada uma delas. Para cada afirmação coloque, na Folha de resposta, um (X) no quadrado correspondente à sua opinião:

Marque um **X** em “**DF**” (**Discordo Fortemente**) se a afirmação for definitivamente falsa ou se você discordar fortemente dela.

Marque um **X** em “**D**” (**Discordo**) se a afirmação for, na maior parte das vezes, falsa ou se você discordar dela.

Marque um **X** em “**N**” (**Neutro**) se a afirmação for, em algumas ocasiões, verdadeira e em outras falsa, ou se você não se decidir, ou ainda, se a sua posição perante o que foi dito for completamente neutra.

Marque um **X** em “**C**” (**Concordo**) se a frase for, na maior parte das vezes verdadeira, ou se concorda com ela.

Marque um **X** em “**CF**” (**Concordo Fortemente**) se a frase for definitivamente verdadeira ou se concordar fortemente com ela.

Não existem respostas certas ou erradas. Você não precisa ter um conhecimento em psicologia para responder o questionário, apenas descreva sua pessoa honestamente, dando as suas opiniões de forma mais cuidadosa e sincera possível.


Por favor, responda a todas as questões. Assure-se que as suas respostas foram marcadas corretamente. Se tiver mudado de opinião, faça um círculo em volta da resposta errada, assim **⊗** e marque novamente um **X** na resposta que melhor representa sua opinião.

**AGUARDE, NÃO VIRE A PÁGINA ATÉ QUE LHE SEJA INDICADO**

**VOL. 4 - Parte integrante da Coleção NEO PI-R e NEO-FFI-R**

Este exercício possui numeração sequencial, impressa em vermelho.

Este exercício está impresso em LARANJA, VERMELHO e PRETO. Se for acidentalmente impresso em qualquer outra cor ou de qualquer outro modo, trata-se de uma reprodução ilegal. Recuse-se a utilizá-la.



**EDITORA PSICOPEDAGÓGICA VETOR**  
 Rua Curitiba 40 - CEP 04033-000 - SP  
 Tel. (11) 5084-0000 - Fax: (11) 5084-0001  
[www.vetor.com.br](http://www.vetor.com.br)

Autores: Paul Costa, Ph.D. & Robert McCrae, Ph.D.  
 © 1979-1990-1993 by Psychological Assessment Resources, Inc., Los Angeles, CA.  
 Tradução de Lúcia e Antônio Simões.  
 © 2000-2011 by Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda., São Paulo, Brasil - É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, por qualquer meio eletrônico ou qualquer finalidade, sem autorização por escrito dos editores.

Figura 3.10: Teste NEO PI-R

O Neo-Pi-R – ou Inventário de Personalidade NEO PI Revisado – é um teste de personalidade adulta reconhecido internacionalmente por seu elevado rigor na avaliação e construção de resultados. Ele conta com uma base teórica que considera cinco grandes fatores para compreender os contornos da subjetividade de um indivíduo.

Ainda que hoje o Neo-Pi-R seja bem aceito e largamente utilizado, é importante lembrar que avaliar personalidades não é uma tarefa simples. Precisamos ter cuidado para não tomar como verdade suposições generalistas que pouco condizem com a realidade. Além disso, existe o desafio de criar definições básicas e claras o suficiente para que sejam compreendidas por diferentes culturas e nacionalidades.

Hoje, compreendemos a teoria dos cinco grandes fatores como um das mais eficientes e universalmente compreensíveis. Em especial, o Inventário de Personalidade NEO PI Revisado surge como consenso de modelo mais adequado para avaliar personalidades dentro de diferentes culturas. Por isso, ele tem sido muito utilizado nas últimas décadas.

### Escala de Autoestima de Rosenberg

**INSTRUÇÕES.** Leia com atenção cada afirmação a seguir, circulando um número que indica o quanto você concorda ou discorda com o que ela indica, segundo a escala de resposta abaixo:

1	2	3	4
Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente

1. Sinto que sou uma pessoa de valor, no mínimo, tanto quanto as outras pessoas.	1	2	3	4
2. Acho que eu tenho várias qualidades boas.	1	2	3	4
3. Levando tudo em conta, penso que eu sou um fracasso.	1	2	3	4
4. Eu acho que sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas.	1	2	3	4
5. Eu acho que não tenho muito do que me orgulhar.	1	2	3	4
6. Tenho uma atitude positiva com relação a mim mesmo.	1	2	3	4
7. No conjunto, estou satisfeito comigo mesmo.	1	2	3	4
8. Gostaria de poder ter mais respeito por mim mesmo.	1	2	3	4
9. Às vezes me sinto inútil.	1	2	3	4
10. Às vezes acho que não presto para nada.	1	2	3	4

Figura 3.11: Teste de Autoestima de Rosenberg

Desenvolvida pelo sociólogo Dr. Morris Rosenberg, a escala de Rosenberg é uma medida de autoestima amplamente utilizada em pesquisas de ciências sociais. Ele usa uma escala de 0 a 30, em que uma pontuação inferior a 15 pode indicar baixa autoestima problemática. A escala consiste em dez afirmações que você poderia aplicar a você e que deve avaliar o quanto concorda com cada uma. Os itens devem ser respondidos rapidamente, sem pensar demais, sua primeira inclinação é o que você deve anotar.

#### 3.2.2.1.0.4 ESTUDO DE CASO Slide 2 - Aula 17.08.2022

- Baseiam-se na coleta de informações detalhadas sobre um mesmo indivíduo ou grupo, durante um longo período





### **Estudo de caso – avaliação neuropsicológica: depressão x demência**

**Nicole Maineri Steibel  
Rosa Maria Martins de Almeida**

**Resumo:** Essa pesquisa é um estudo de caso em que foram avaliadas as habilidades cognitivas de um idoso com queixa de memória e de sintomas depressivos. Foram aplicados testes cognitivos, escalas para avaliar as funções cognitivas e realizadas análise qualitativa e quantitativa dos resultados com objetivo de verificar se as queixas seriam decorrentes de um processo degenerativo e/ou se justificam pela presença de sintomas depressivos. Os resultados mostraram uma diminuição de desempenho nas habilidades que envolvem velocidade de processamento de informações e na memória recente. Com isto torna-se importante nestes casos fazer-se avaliações seriadas com objetivo de acompanhar a evolução das dificuldades cognitivas.

**Palavras-chave:** Avaliação neuropsicológica; memória; depressão.

#### **Impacto Psicológico do Diagnóstico de Câncer na Família: Um Estudo de Caso a Partir da Percepção do Cuidador**

Giseli Vieceli Farinhas<sup>1</sup>

Maria Isabel Wendling<sup>2</sup>

Letícia Lovato Dellazzana-Zanon<sup>3</sup>

#### **Resumo**

*Este estudo investigou o impacto psicológico do diagnóstico de câncer em uma família e as estratégias de enfrentamento utilizadas pela mesma a partir da percepção do cuidador do paciente. Realizou-se um estudo de caso do qual participou a filha de uma paciente que recebeu o diagnóstico de câncer. Utilizou-se uma entrevista semiestruturada. Analisaram-se os dados por meio de análise de conteúdo. Observou-se que a filha que assumiu o papel de cuidadora era a familiar mais próxima da paciente e que, embora tenha assumido essa tarefa espontaneamente, houve sobrecarga. A espiritualidade já era uma prática da família e foi impulsionada em decorrência da descoberta do câncer. A psicoterapia foi fundamental ao longo do tratamento e trouxe melhoras para a vida de toda a família. Aspectos transgeracionais foram observados, na medida em que a família apresentava histórico de câncer com desfecho negativo, indicando a importância de considerar a história das gerações prévias para compreender como a família atual maneja situações de crise.*

**Palavras-chave:** câncer; família; cuidador; estratégias de enfrentamento.

Figura 3.12: Estudo de Caso Individual e Estudo de Caso de um Pequeno Grupo

ACRESCENTAR LINK PARA  
SECAO DO RESUMO DOS  
LIVROS

### 3.2.2.1.0.5 PESQUISA CORRELACIONAL Slide 2 - Aula 17.08.2022

\*\*\*\*ATENÇÃO PARA PROVA:\*\*\*\* **CORRELAÇÕES NÃO SIGNIFICAM CAUSA !!!**

- A \*\*\*\*premissa básica\*\*\*\* é de que **duas variáveis** estão relacionadas.
- Variam em:
  - Intensidade (fraco, moderado ou forte)
  - Direção (positivo ou negativo)
- **VARIÁVEL:** É aquilo que varia. É fenômeno que assume mais de um valor.

Exemplo

- **Objetivo:** Será que **desempenho profissional** se relaciona com **esperança, otimismo e criatividade** ?
- **Hipótese:** O desempenho profissional correlaciona positivamente com **esperança, otimismo e criatividade**
- **Resultados:** A autoavaliação do desempenho profissional se correlacionou positivamente com afetos **esperança, otimismo e criatividade**

ISSN 1413-389X

*Trends in Psychology / Temas em Psicologia* – 2014, Vol. 22, nº 2, 497-508  
DOI: 10.9788/TP2014.2-18

### **Relações entre Criatividade, Esperança, Otimismo e Desempenho Profissional**

**Livia Lopes Lucas Carlomagno<sup>1</sup>**  
**Jean Carlos Natividade**  
**Manoela Ziebell de Oliveira**  
**Claudio Simon Hutz**

*Laboratório de Mensuração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil*

#### **Resumo**

O desempenho profissional nas organizações diz respeito aos comportamentos que são apresentados pelos empregados a fim de atender às expectativas das atividades que realizam. A importância desses comportamentos é evidente para o sucesso da organização e, consequentemente, verifica-se uma grande preocupação em promovê-los. Um dos requisitos para promover o desempenho profissional é conhecer as variáveis relacionadas a ele. Neste estudo buscou-se elucidar as relações entre desempenho profissio-

Figura 3.13: Exemplo de pesquisa correlacional

ACRESCENTAR LINK PARA  
SECAO DO RESUMO DOS  
LIVROS

### 3.3 Slide “Psicanálise x Behaviorismo”

- Embora os slides estejam disponíveis, ainda não tivemos tempo para elaborar o resumo deles. Vou disponibilizar em breve.

### 3.4 Slide “Gestalt x Cognição”

- Embora os slides estejam disponíveis, ainda não tivemos tempo para elaborar o resumo deles. Vou disponibilizar em breve.

### 3.5 Slide “Abordagem Humanista”

- Embora os slides estejam disponíveis, ainda não tivemos tempo para elaborar o resumo deles. Vou disponibilizar em breve.

### 3.6 Referências Bibliográficas

FELDMAN, Robert S. Pesquisa em Psicologia. *In*: Feldman, Robert S. **Introdução à Psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015, p. 26-39

RIBEIRO, Maria Gabriela Costa. **Slide Introdução à Psicologia**. Introdução à Psicologia. Notas de aula, Faculdade Três Marias, Paraíba 2022.

RIBEIRO, Maria Gabriela Costa. **Slide Metas de Pesquisa em Psicologia**. Introdução à Psicologia. Notas de aula, Faculdade Três Marias, Paraíba 2022.

RIBEIRO, Maria Gabriela Costa Ribeiro. **Slide Psicanálise x Behaviorismo**. Introdução à Psicologia, Faculdade Três Marias, Paraíba 2022

RIBEIRO, Maria Gabriela Costa Ribeiro. **Slide Gestalt x Cognição**. Introdução à Psicologia, Faculdade Três Marias, Paraíba 2022

RIBEIRO, Maria Gabriela Costa Ribeiro. **Slide Abordagem Humanista**. Introdução à Psicologia, Faculdade Três Marias, Paraíba 2022

SHULTZ, Duane P.; SHULTZ, Sydney Ellen História da psicologia moderna 2014. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning.



## Capítulo 4

# P1 - História da Psicologia

Neste capítulo estarão contidos os resumos dos slides da disciplina História da Psicologia.

Em breve...



## Capítulo 5

# P1 - Leitura e Produção Textual

Neste capítulo estarão contidos os resumos dos slides da disciplina Leitura e Produção Textual.

Em breve...





## Capítulo 6

# P1 - Metodologia Científica

Neste capítulo estarão contidos os resumos dos slides da disciplina Metodologia Científica.

### 6.1 Slides da Aula 06 - “Normas ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos”

#### 6.1.1 Trabalhos Acadêmicos

##### 6.1.1.1 Definições

- **MONOGRAFIA:**
  - Término do curso de graduação: os estudantes têm o compromisso de elaborar um trabalho mais aprofundado
  - É a exposição exaustiva de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente.
  - É elaborada sob coordenação de um(a) orientador(a).
  - Monografia de graduação: objetiva a obtenção do grau de bacharel, licenciado ou tecnólogo
  - Monografia de especialização: objetiva a obtenção do grau de especialista
- **DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**
  - Dissertação um tipo de trabalho científico apresentado ao final do curso de pós-graduação, visando obter o título de mestre/mestra.
  - Situa-se entre a monografia de graduação e a tese de doutorado - aborda temas em maior extensão e profundidade do que a primeira e é fruto de reflexão e de rigor científico, próprio da tese de doutorado, mas sendo ainda um treinamento ou iniciação à investigação
- **TESE DE DOUTORADO**

- Trabalho científico que apresenta o resultado de um estudo científico ou uma pesquisa experimental de tema específico e bem delimitado.
- Deve ser elaborada com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão

#### 6.1.1.2 Regras Gerais de Formatação

Elemento	Regra de Formatação
<b>Papel</b>	Papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), na posição retrato.
<b>Fonte</b>	- Arial ou Times New Roman, simples Tamanho 12 para texto e títulos- Cor preta para o texto- Tamanho de fonte 10 para:* citações com mais de três linhas* notas de rodapé* paginação* legendas das ilustrações; * tabelas
<b>Margens</b>	- Margem esquerda e superior de 3 cm;- Margem direita e inferior de 2 cm-Justificado
<b>Espaçamento</b>	- 1,5 entre linhas:* Para o texto-Simples:* Para Citações diretas de mais de 3 linhas- notas de rodapé- legendas das ilustrações e das tabelas
<b>Paginação</b>	- A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual- Numeração deve ser colocada no anto superior direito

#### 6.1.1.3 Títulos das Seções do Documento

- **Títulos com indicativo numérico:**
  - Alinhados à margem esquerda; e
  - Devem ser precedidos por seu indicativo em algarismos arábicos (não se deve utilizar algarismos romanos) e dele separado por apenas um espaço.
- **Destacam-se gradativamente**
  - Os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico, grifo, maiúsculas e versal (no Word, versalete), no texto e de forma idêntica, no sumário.

#### 6.1.1.4 Estrutura Geral do Trabalho Acadêmico

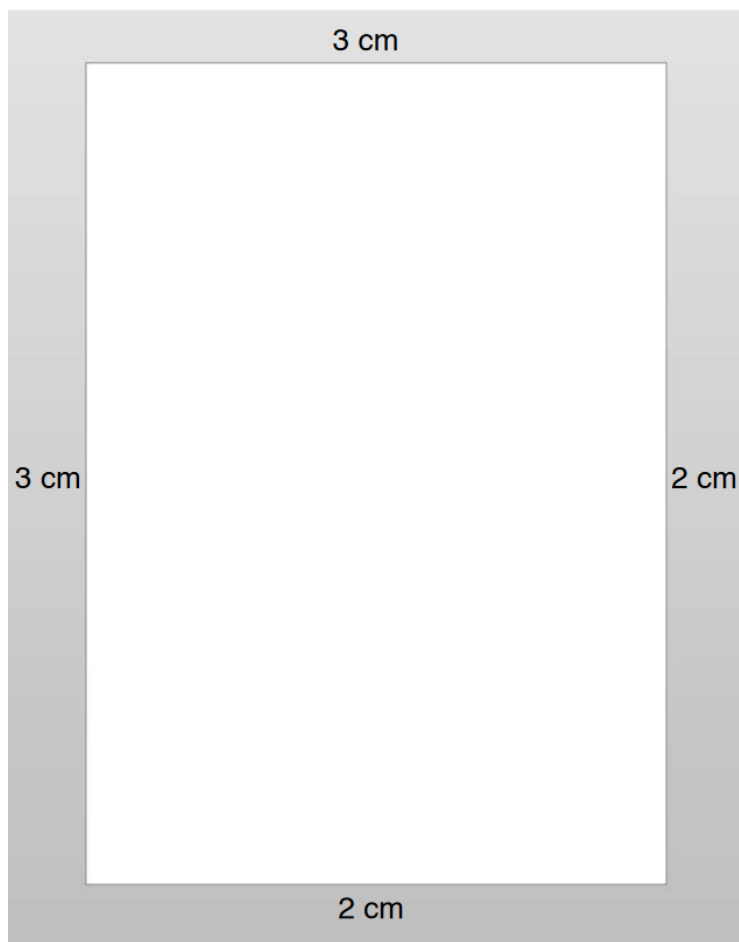


Figura 6.1: Exemplo de formatação das margens de uma página



Figura 6.2: Títulos das Seções do Documento

Elemento	Regra de Formatação
<b>Pré-texto</b>	- Capa- Folha de Rosto- Abstract- Keywords- Ficha Catalográfica- Sumário- Lista de Dedicatória- Figuras- Lista de Agradecimentos- Tabelas- Lista de Resumo Abreviações- Apresentação
<b>Texto</b>	Introdução- Objetivos- Justificativa- Corpo do Trabalho ou Desenvolvimento / Método- Cronograma- Orçamento- Resultados- Conclusões
<b>Pós-Texto</b>	Referências- Anexos- Índice Remissivo- Glossário

#### 6.1.1.5 Citações

- Citação é a menção, no texto, de informação extraída de outra fonte;
- Todas as citações do texto devem constar nas Referências;
- Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto;
- Sistema de chamada autor-data entre parênteses: p. ex.(LEAL, 2022)
- **Tipos de citação:**
  - **citação direta:** transcrição textual literal de parte da obra do autor consultado;

## 6.1. SLIDES DA AULA 06 - “NORMAS ABNT PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS”<sup>37</sup>

- **citação indireta:** texto escrito baseado na obra do autor consultado;
- **citação de citação:** texto escrito em que não se teve acesso ao original.

### 6.1.1.6 CITAÇÃO DIRETA

#### 6.1.1.6.1 ATÉ 3 LINHAS

- As citações diretas de **até três linhas** devem estar contidas entre aspas duplas.
- É obrigatória a menção da paginação de onde tal trecho foi extraído.

#### 6.1.1.7 MAIS DE 3 LINHAS

- As citações diretas, no texto, de **mais de três linhas** devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com Letra menor que a do texto, espaçamento simples e sem aspas.
- É obrigatória a menção da paginação de onde tal trecho foi extraído.

### 6.1.1.8 CITAÇÃO INDIRETA

- Transcrição de pensamentos e conceitos do autor consultado, porém descritos com as próprias palavras de quem está escrevendo.

### 6.1.1.9 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

- Transcrição direta ou indireta de uma obra citada por outro autor, ou seja, a qual não se teve acesso.
- Indicar o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (significa citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.
- **OBSERVAÇÃO:** Nas REFERÊNCIAS é listada apenas a obra a qual se teve acesso

### 6.1.1.10 ELEMENTOS ESSENCIAIS

#### 6.1.1.10.1 COMO CITAR O(S) AUTOR(S) DA INFORMAÇÃO

##### 6.1.1.10.1.1 Um Autor

##### 6.1.1.10.1.2 Dois Autores

##### 6.1.1.10.1.3 Três Autores

##### 6.1.1.10.1.4 Mais que Três Autores

##### 6.1.1.10.1.5 Autoria Institucional

**6.1.1.10.1.6 No caso de Leis, Decretos e Outras Normas**

-